



Data: 12.09.2009

Título: UM PORTUGUÊS NA ELITE MUNDIAL DE ASTRONOMIA

Pub: **Diário de Notícias**

clipping
consultores

Tipo: Jornal Nacional Diário

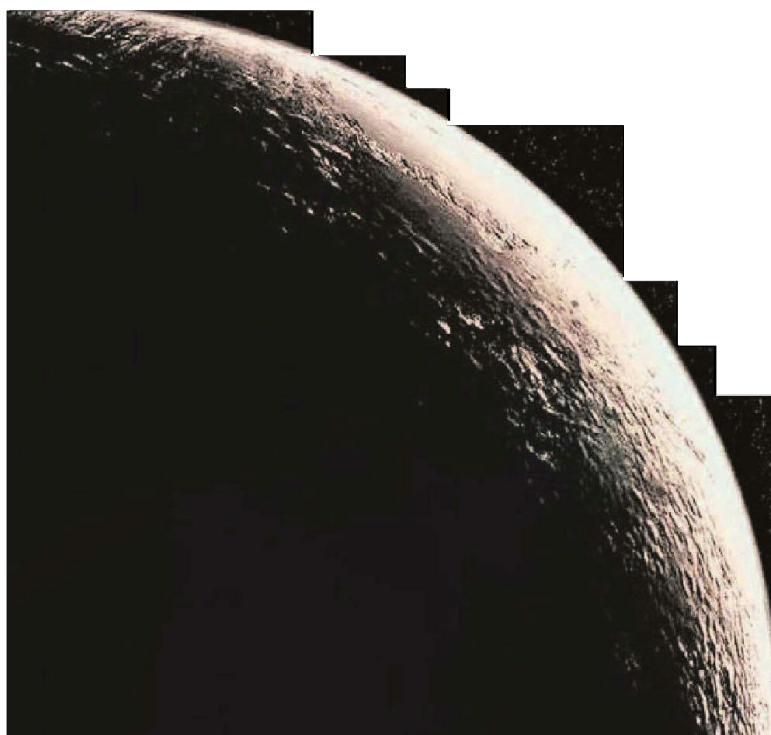
Secção: Notícias

Pág: 37

ciência

Prémio. Nuno Santos, professor e investigador do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto, ganhou uma bolsa de quase um milhão de euros para encontrar planetas sócias da Terra

UM PORTUGUÊS NA ELITE MUNDIAL DA ASTRONOMIA



Perfil

Nuno
Cardoso Santos

- Investigador
- Tem 35 anos
- Licenciado em Física pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

O cientista trabalha no Centro de Astrofísica do Porto desde 2007, onde é responsável pela equipa de investigação Origem e Evolução das Estrelas e Planetas. Lidera o consórcio português envolvido no projecto Expresso da ESA.

Área: 801cm² / 85%

Tiragem: 54.326

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 2839134



Data: 12.09.2009

Título: UM PORTUGUÊS NA ELITE MUNDIAL DE ASTRONOMIA

Pub: **Diário de Notícias**

clipping
consultores

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Notícias

Pág: 37

■ ALFREDO TEIXEIRA

Descobrir um planeta igual à Terra é o grande desafio de Nuno Santos, investigador do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto, premiado com uma bolsa do European Research Council – ERC Starting Grant 2009. Um objectivo no qual, actualmente, está concentrada toda a comunidade científica mundial. Tanto a americana NASA como a europeia ESO (Observatório Europeu do Sul) desenvolvem projectos numa competição que faz lembrar os tempos da Guerra Fria pela conquista do espaço americano e soviético.

É nesta pesquisa que entra o investigador português a quem foi agora atribuída uma bolsa de quase um milhão de euros para desenvolver uma investigação de ponta que permita a detecção e estudo de outros planetas

semelhantes à Terra a orbitar estrelas parecidas com o Sol.

Neste momento, Nuno Santos encontra-se no Chile, mais propriamente na localidade de La Silla, no deserto de Atacama, onde está instalado o telescópio HARPS do ESO, local onde habitualmente investigadores europeus fazem as suas pesquisas pelo universo e colocam em prática os estudos que cada um vai desenvolvendo nos seus países. Por isso, confessa Nuno Santos, “esta bolsa vai servir para reforçar e consolidar a equipa que existe no Centro de

Astrofísica do Porto e desenvolver uma ciência que permitirá descobrir e estudar um planeta parecido com a Terra”.

Ao mesmo tempo, abrirá caminho para o projecto Expresso (Echelle Spectrograph for Rocky Exoplanet and Stable Spectroscopic Observations) da Agência Espacial Europeia (ESO) e que tem também por objectivo detectar

planetas parecidos com o nosso, capazes de albergar vida.

A bolsa foi atribuída pelo European Research Council (ERC) e Nuno Santos foi um dos 219 contemplados num universo de 2503 candidaturas. “Este dinheiro vai ainda permitir contratar investigadores internacionais para trabalharem no Porto e atribuir bolsas para estudantes portugueses desta área”, explica o astrónomo. O trabalho desenvolvido nos últimos anos por Nuno Santos acaba assim por ser reconhecido, sendo de referir que a equipa do investi-

gador, juntamente com astrónomos franceses e suíços, foi responsável, em Abril de 2007, por uma das maiores descobertas científicas dos últimos anos: o Gliese 581, uma estrela --anã vermelha em volta da qual orbita um planeta potencialmente habitável fora do sistema solar.

Desde logo, o Gliese 581 despertou a atenção mundial pela sua semelhança com a Terra. Apelidado pelos astrónomos de “Super-Terra”, este planeta extra-solar possui um diâmetro 50% maior do que o da Terra e dista de nós 20,5 anos-luz.

“Era quase garantido lá existirem temperaturas amenas, faltava saber se tinha água capaz de suportar vida”, diz Nuno Santos. Me-

Verba da bolsa vai permitir contratação de investigadores internacionais

Área: 801cm² / 85%

Tiragem: 54.326

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 2839134



Data: 12.09.2009

Título: UM PORTUGUÊS NA ELITE MUNDIAL DE ASTRONOMIA

Pub: **Diário de Notícias**

clipping
consultores

Tipo: Jornal Nacional Diário

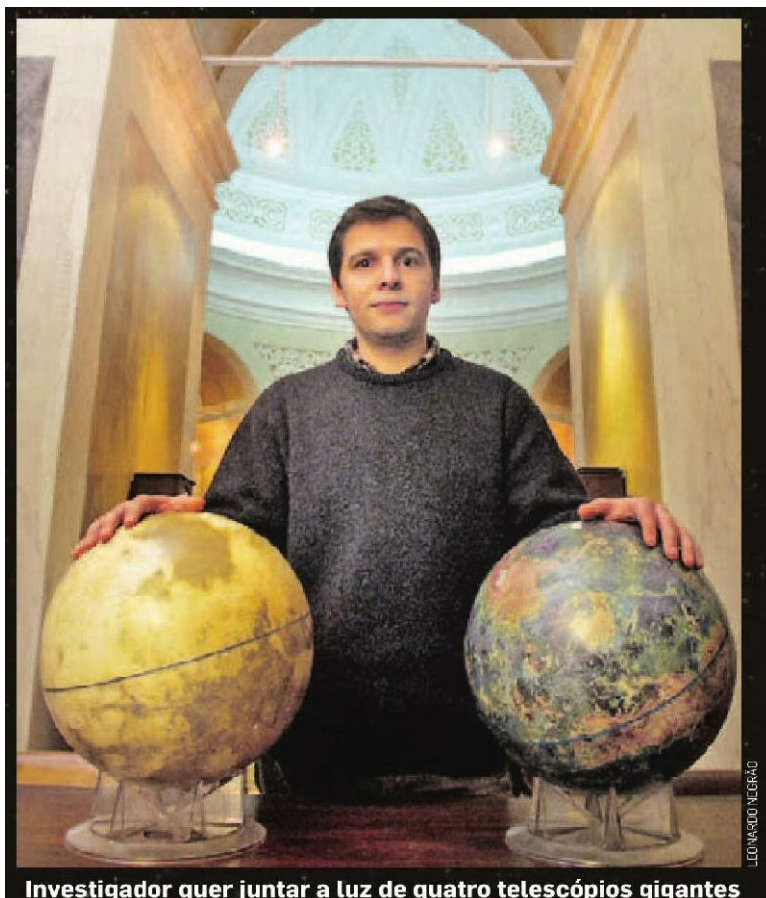
Secção: Notícias

Pág: 37

ses depois, a esperança era desfeita. Afinal a "Super-Terra" não estava suficientemente longe da sua estrela para que a existência de gelo ou água fosse possível.

Nos últimos anos, outros três sócios da Terra foram encontrados na órbita desta estrela-anã vermelha. Mas estes planetas tinham características que tornavam impossível qualquer forma de vida semelhante à terrestre.

Para Nuno Santos, a bolsa agora atribuída "é um reconhecimento pelo trabalho e um estímulo para o futuro". O investigador prevê que este incentivo comece a dar resultados já a partir do próximo ano. ■



Projectar um telescópio gigante

O projecto Expresso não vai permitir ver se os planetas têm vida, mas encontrar alguns locais com potencial para receber seres vivos. Todas essas descobertas funcionarão depois como um catálogo que permitirá uma segunda fase de investigação: a procura de vida nesses planetas. Parte do dinheiro desta bolsa atribuída a Nuno Santos será para reforçar a sua equipa de cientistas e preparar a missão do projecto que consiste na

construção de um instrumento capaz de detectar exoplanetas. O plano é juntar a luz de quatro telescópios gigantes e que deverá estar pronto antes do EVLT (Extremely Very Large Telescope) que a ESO está a preparar. O plano Expresso será depois integrado nesse grande telescópio a ficar instalado no Chile, local onde os cientistas da ESO fazem as observação. Tudo indica que o projecto Expresso poderá começar a funcionar em 2014.

Área: 801cm² / 85%

Tiragem: 54.326

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 2839134